



[www.om.acm.gov.pt](http://www.om.acm.gov.pt) / [om@acm.gov.pt](mailto:om@acm.gov.pt)



## ***Trovoada de ideias: inclusão linguística e social dos estudantes internacionais dos PALOP no ensino superior português***

**Ana Raquel Matias (coord.), Paulo Feytor Pinto, Vera Rodrigues, Pedro Martins, Teresa Seabra, Teresa Santos Neves, Rosário Mauritti, Bela Jardim, Rosário Candeias, Filomena Almeida**

Outubro de 2023, Estudo OM 76

Observatório das Migrações

Alto Comissariado para as Migrações (ACM)

ISBN 978-989-685-140-8

**Investigação cofinanciada pelo Fundo Europeu para o Asilo, a Migração e a Integração (FAMI)**



**Estudo disponível em: [www.om.acm.gov.pt](http://www.om.acm.gov.pt)**

**Contacto: [om@acm.gov.pt](mailto:om@acm.gov.pt)**

### **Resumo:**

A presença de estudantes internacionais no ensino superior (ES) é uma das principais mobilidades internacionais dos últimos 20 anos à escala global, sendo raros os países em que este fenómeno tem decrescido. Consequentemente, são emergentes as fileiras de investigação sobre a internacionalização da mobilidade de estudantes no ES, constituindo-se atualmente parte significativa das prioridades estratégicas das instituições do ensino superior (IES), seja em termos de sustentabilidade e continuidade das instituições, seu ensino e investigação, seja em termos do seu prestígio internacional. Em Portugal regista-se, igualmente, uma crescente presença de estudantes internacionais, sendo ainda destino privilegiado da mobilidade internacional de estudantes da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) desde os anos 1980. Observamos que estes contingentes específicos, a par de outros estudantes internacionais, têm trazido para as IES portuguesas importantes desafios multiculturais, no caso específico dos primeiros também decorrentes das dinâmicas sociais da variação da língua portuguesa enquanto língua internacional, cujas implicações nas instituições de acolhimento nos parece urgente discutir.

Tendo em conta esta preocupação, pretendemos contribuir para um conhecimento mais aprofundado sobre a realidade específica dos estudantes internacionais dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) nas IES portuguesas. Para tal, realizámos uma longa fase avaliativa de observação e de reflexão preliminar (2013–2016). Esta foi iniciada com a observação e intervenção no decorrer de uma oficina de português para fins académicos, na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal (ESE-IPS), seguida de um seminário e debate científicos no Iscte – Instituto Universitário de Lisboa, com estudantes angolanos, em 2015, e dois grupos focais de diagnóstico com estudantes, docentes e



assistentes sociais, em 2016. Estes três momentos de indagação, observação e análise demonstraram que o encontro entre falantes de diferentes contextos sociolinguísticos de cada país de língua oficial portuguesa, nas IES portuguesas, proporcionam situações inesperadas e ignoradas de incompreensão entre os envolvidos. Essas situações, não sendo exclusivas do ES, dificultam a inclusão social de um número significativo dos estudantes internacionais e, conseqüentemente, o seu desempenho académico.

A partir das conclusões preliminares, definiu-se um projeto de investigação-ação com enfoque nos estudantes internacionais africanos fluentes numa variedade de português diferente daquela usada e esperada nas IES em Portugal – “Trovoada de Ideias : Inclusão Linguística e Social dos Estudantes PALOP no Ensino Superior Português”, financiado pelo FAMI – Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração (PT/2018/FAMI/355), em complemento com a Norma Transitória (NT) do DL 57/2016, modificado pela lei 57/2017, financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (FCT/MCTES). No âmbito do projeto, desenhou-se um plano de intervenção para 2018-2020, discutido com os estudantes, docentes e assistentes sociais participantes nos grupos focais, durante a fase preliminar. Na sua implementação, desenvolvemos um inquérito situacional, com o objetivo de diagnosticar questões específicas de inclusão linguística e social destes estudantes internacionais, a partir de uma abordagem multidimensional (linguística, cultural e social) e interdisciplinar (sociológica e sociolinguística). Aplicaram-se metodologias que permitiram espaços para interpretações e reflexões de todos os envolvidos, tendo sido um projeto pioneiro na sua aplicação na instituição, pelo seu carácter experimental e por ser centrado numa área de estudo sobre a qual não existe, até à data, investigação relativa à língua portuguesa e aos países da CPLP.

A equipa foi constituída por elementos de diferentes domínios científicos e profissionais - nomeadamente da sociologia, sociolinguística, antropologia, serviço social e psicologia – implicando a interação de diferentes parceiros intra e inter-institucionais, nomeadamente o Centro de Investigação de Estudos de Sociologia (CIES-Iscte), a Associação de Professores para a Educação Intercultural (APEDI), o Serviço de Ação Social (SAS-Iscte), o Laboratório de Competências Transversais (LCT-Iscte), vários estudantes e seus representantes, e o Centro de Estudos de Linguística Geral e Aplicada da Universidade de Coimbra (CELGA-ILTEC). O processo de investigação foi caracterizado por constantes auto-avaliações, modificações e redefinições, conforme as necessidades identificadas em cada fase de intervenção, e o retorno e a interpretação partilhadas pelos vários participantes de diferentes IES envolvidos (investigadores, docentes, assistentes sociais e estudantes). Do projeto de investigação-ação *Trovoada de Ideias* resultou, também, a recomendação de medidas com vista à co-responsabilização e capacitação dos estudantes internacionais dos PALOP, de todos os outros estudantes, dos docentes e dos técnicos superiores.

O presente livro tem como objetivo apresentar os principais resultados do projeto *Trovoada de Ideias*, decorrente da sua intervenção entre 2018-2020. No primeiro capítulo é apresentada a abordagem teórica sobre inclusão linguística e social dos estudantes internacionais dos PALOP no ES português. O capítulo inicia com uma discussão sobre a internacionalização do ES, seguida de uma reflexão em torno da relevância da inclusão linguística e social desta internacionalização quando aplicada à mobilidade internacional dos estudantes, e como é que esta mobilidade específica tem sido percecionada em Portugal. A conclusão desta parte propõe uma discussão ausente na atual investigação em língua portuguesa sobre as socializações linguísticas, sociais e académicas.



No segundo capítulo, procede-se a uma contextualização da legislação e estatísticas que enquadram a mobilidade internacional dos estudantes dos PALOP no ES português. Nesse sentido, primeiro caracterizamos brevemente a estratégia de internacionalização das IES na União Europeia (UE), especificando o caso dos PALOP no ES português; num segundo momento, identificamos a evolução dos estudantes estrangeiros neste ES, contextualizando os dados relativos aos estudantes dos PALOP, e terminando com o seu enquadramento no Iscte-IUL.

Após o enquadramento inicial, os capítulos seguintes visam detalhar cada etapa de investigação, assim como os seus principais resultados. O terceiro capítulo é, assim, dedicado às considerações metodológicas das diferentes etapas do projeto, incluindo a apresentação detalhada da sua biografia, da equipa do projeto, das etapas de investigação e dos métodos e técnicas implementados para a recolha de dados. No quarto capítulo, discutimos a criação, evolução, desenvolvimento e aplicação da unidade curricular (UC) de Português Académico, apresentando o mesmo processo relativamente aos recursos didáticos para docentes e aos cursos de *e-learning* para os estudantes. No quinto capítulo, apresentamos a etapa referente ao *Projeto de Mentorado PALOP*, descrevendo as componentes que estruturaram o seu decurso e os estudantes envolvidos, terminando com um balanço das experiências resultantes desta etapa. No sexto capítulo, apresentamos os objetivos e etapas envolvidas no estudo das biografias escolares e sociolinguísticas de oito estudantes internacionais de nacionalidade angolana e guineense. Iniciamos com uma caracterização sociodemográfica, migratória, escolar e sociolinguística, seguida da identificação das biografias sociolinguísticas das respetivas famílias, incluindo diferentes gerações e a biografia específica dos participantes, enquadradas nos contextos sociohistóricos e políticos que as caracterizam. Finalizamos com uma discussão em torno da autoperceção dos participantes enquanto falantes plurilingues de línguas com estatuto oficial padronizado, nos diferentes contextos e etapas de vida. No sétimo capítulo discutimos a construção de uma brochura com orientações pedagógicas para docentes do ES, a qual envolveu estudantes, docentes e assistentes sociais do ES, apresentando uma reflexão sobre o tratamento, análise de conteúdo, e principais resultados nela integrados. O livro termina com recomendações finais formuladas a partir das conclusões retiradas em face aos objetivos, resultados esperados, resultados obtidos e potencialidades futuras.